

# Persistência de Canal Arterial (PCA)

## O que é?

O canal arterial é uma comunicação entre a aorta e a artéria pulmonar presente obrigatoriamente durante a vida fetal. Após o nascimento, geralmente encerra nos primeiros dias de vida, exceto nos prematuros. A manutenção desta estrutura após o nascimento designa-se Persistência do Canal Arterial (PCA).

## Qual a causa da PCA?

A PCA é comum em prematuros, mas pouco frequente em recém-nascidos de termo. Alguns doentes podem apresentar outros defeitos cardíacos além da PCA.



## Como é que afeta o coração?

Numa criança com PCA, o sangue passa da aorta para as artérias pulmonares, aumentando o fluxo de sangue nos pulmões e sobrecarregando o trabalho do coração.

## Como pode a criança ser afetada?

Um canal arterial pequeno geralmente não causa sintomas, podendo passar despercebido durante muito tempo. Nestes casos, um sopro na auscultação cardíaca pode ser o único sinal.

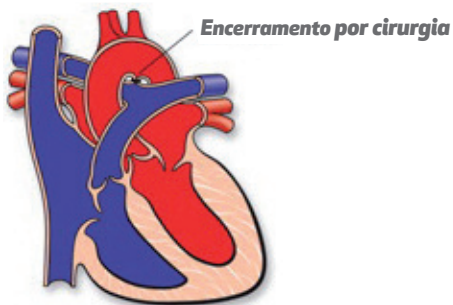
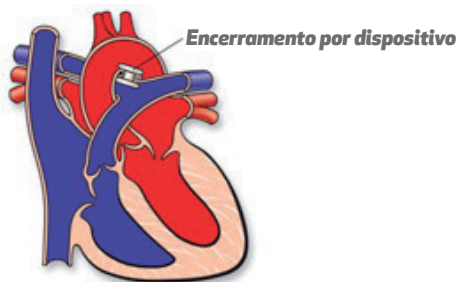
Se o canal arterial for grande pode desenvolver-se insuficiência cardíaca manifestada por cansaço, dificuldades na alimentação e no ganho de peso. Se não for tratada, a longo prazo pode desenvolver-se hipertensão pulmonar por lesão permanente dos vasos pulmonares.

## A PCA pode ser reparada?

Se o canal arterial for pequeno não é necessário tratamento.

Um canal arterial moderado ou grande é geralmente encerrado por cateterismo cardíaco com colocação de um dispositivo. Em alguns doentes, no entanto, o encerramento por cirurgia pode ser a melhor opção de tratamento.

Um caso especial é a PCA em recém-nascidos prematuros que pode provocar doença grave e necessita de tratamento a curto prazo (com medicamentos ou cirurgia).



## Que atividades são permitidas?

Crianças com canal arterial pequeno ou encerrado não apresentam restrições nem cuidados especiais.

Crianças com canal arterial moderado a grande e/ou com hipertensão pulmonar podem ter restrições à prática de atividade de física.

## Quais os cuidados a ter no futuro?

Os resultados a longo prazo são geralmente excelentes, não sendo necessário cuidados adicionais na maioria dos casos.